

CENÁRIOS E DESAFIOS DA DIFUSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA FRANÇA:

MERCADO DE TRABALHO PARA PROFESSORES

Liliane Santos

Universidade de Lille, UMR 8163 (STL)

liliane.santos@univ-lille.fr

Contexto

↳ Ensino universitário:

- Universidade de Paris (1919): língua e cultura
- Rennes (1921), Toulouse (1931), Bordeaux (1932), Montpellier (1934), Poitiers (1935), Aix (1950), Lyon, Nantes, Grenoble (1958)
- Leitorado: Universidade de Paris (1935)
- *Maître de Conférences*: Universidade de Paris (1935)
 - Estatuto pouco claro (língua principal ou complementar)
- Diploma de “Estudos Superiores de Língua e Literaturas Portuguesa e Brasileira” (1958)

Contexto

↳ Ensino médio:

- BAC de Português (1950)
- Introdução do Português no ensino médio (1960)
- CAPES (1970)
- *Agrégation* (1974)
- Introdução do Português no ensino básico (1989)

Contexto

↳ durante muito tempo o ensino de português na França dependeu “muito mais da influência de certos professores do que da institucionalização e do desenvolvimento de um campo de ensino mais vasto” (Peruchi, 2010, p. 88).

Professor(a) no ensino oficial

↳ Ensino básico, fundamental e médio (“enseignement primaire et secondaire”):

1. Licenciatura/graduação

- Todas as disciplinas são possíveis
- Letras, Línguas, Matemática, História, Geografia, etc.

2. Mestrado (“Master MEEF” – *Métiers de l’Enseignement, de l’Éducation et de la Formation*) ↳ ESPE (*École Supérieure du Professorat et de l’Éducation*)

- Dois anos (M1, M2)
- *premier degré* (PE = *professeur des écoles*) ↳ ensino básico (creche, jardim de infância, pré-primário, primário)
- *second degré* ↳ ensino fundamental e médio (*collège & lycée*)

Professor(a) no ensino oficial

↳ Concurso

- Duas provas escritas (“admissibilidade”)
- Duas provas orais (simulação de uma situação profissional + entrevista)
- Resultado:
 - Concurso + M1 = 2º ano do Mestrado (M2)
 - Concurso – M1 = concurso válido durante um ano
 - – Concurso = reapresentação ou reorientação (em M1 ou M2, de acordo com os resultados no Mestrado)

Professor(a) no ensino oficial

↳ M2

- Formação em alternância
 - “funcionário estagiário”
 - Aulas (ESPE) + regência de uma classe (meio período)
 - 1.795 € ~ 2.076 € brutos

Professor(a) no ensino oficial

↳ Concursos

- CRPE (*Concours de Recrutement des Professeurs des Écoles*)
 - 24h/aula/semana
 - 2018: 10.536 vagas, 9.950 aprovados
- CAPES (*Certificat d'Aptitude au Professorat de l'Enseignement Secondaire*)
 - 18h/aula/semana
 - 2018: 5.833 vagas, 5.475 aprovados
- *Agrégation*
 - Ensino secundário e superior (diploma M2)
 - 15h/aula/semana
 - 2018: 1.555 vagas, 1.443 aprovados

Professor(a) no ensino oficial

↳ Ensino superior

- Doutorado/Doutoramento
 - Diploma x Concurso
 - BAC + 8
 - Professor-pesquisador
 - *Maître de Conférences*

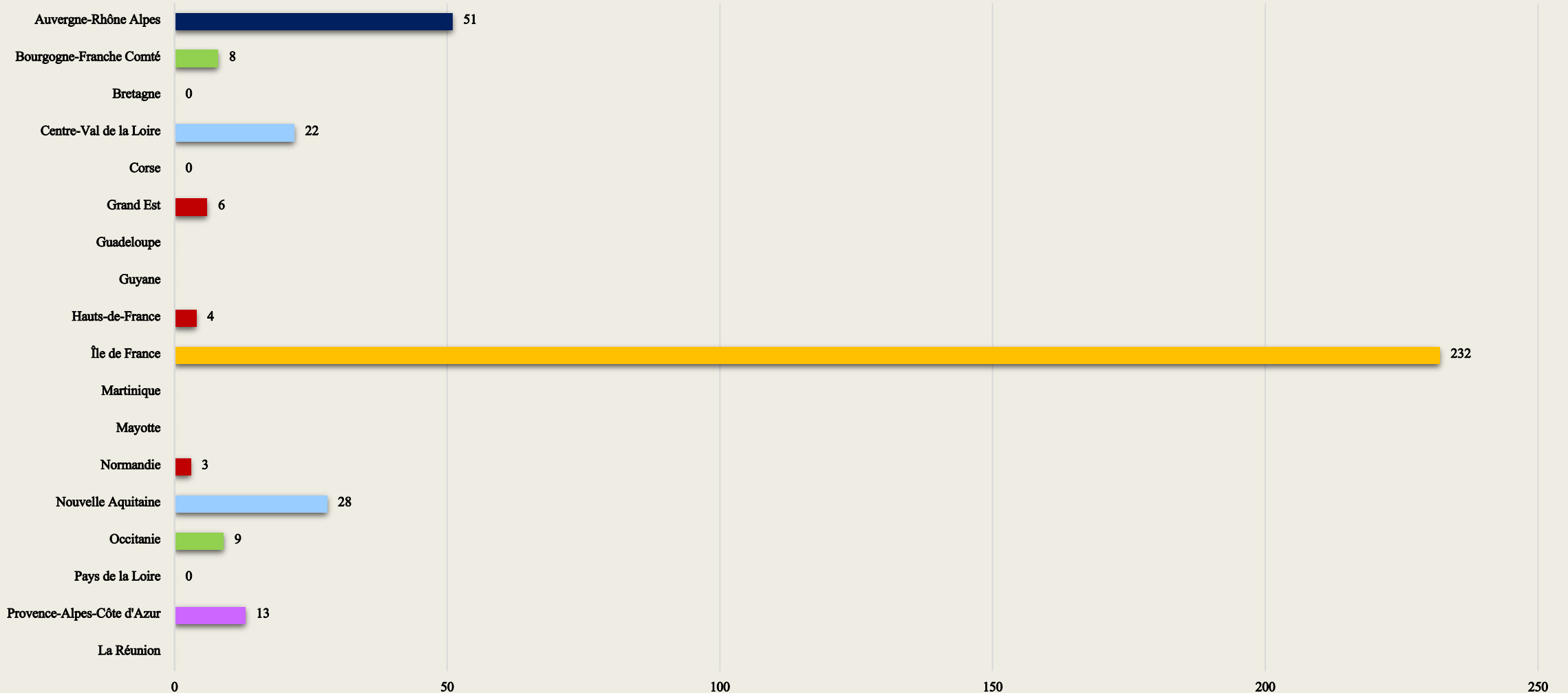
Professor(a) no ensino oficial

↪ Informações

- devenirenseignant.gouv.fr (Ministério da Educação)
- reseau-espe.fr, (Rede ESPE)

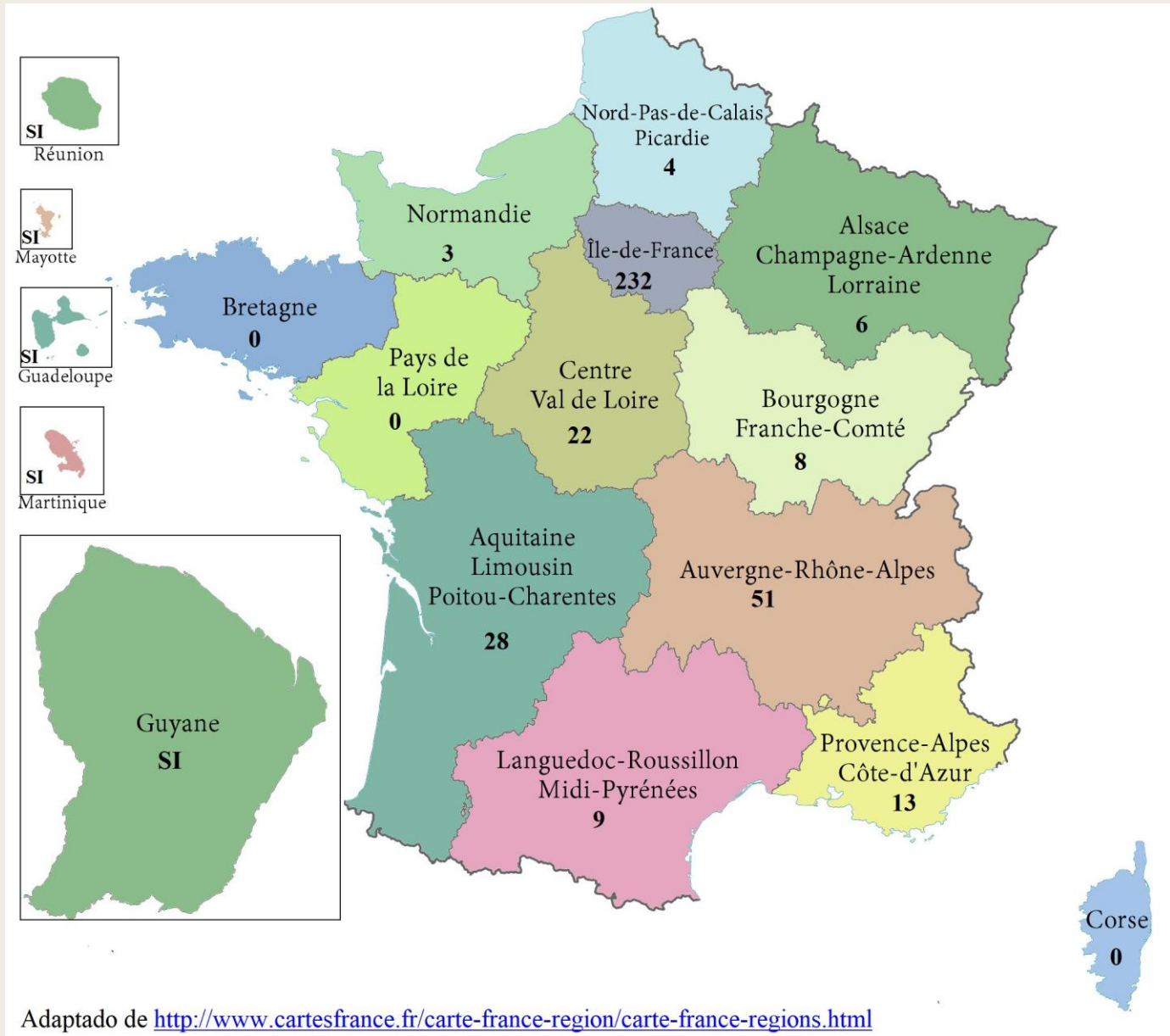
Situação atual

Escolas francesas que propõem o Português - Ensino básico (por região)



Fonte: documento “Rede Escolar Portuguesa – Cursos por Departamento e Localidade – Ano letivo 2018/19”, da Coordenação do Ensino do Português em França (<http://www.epefrance.org/menu/aprender-portugues-em-franca/>)

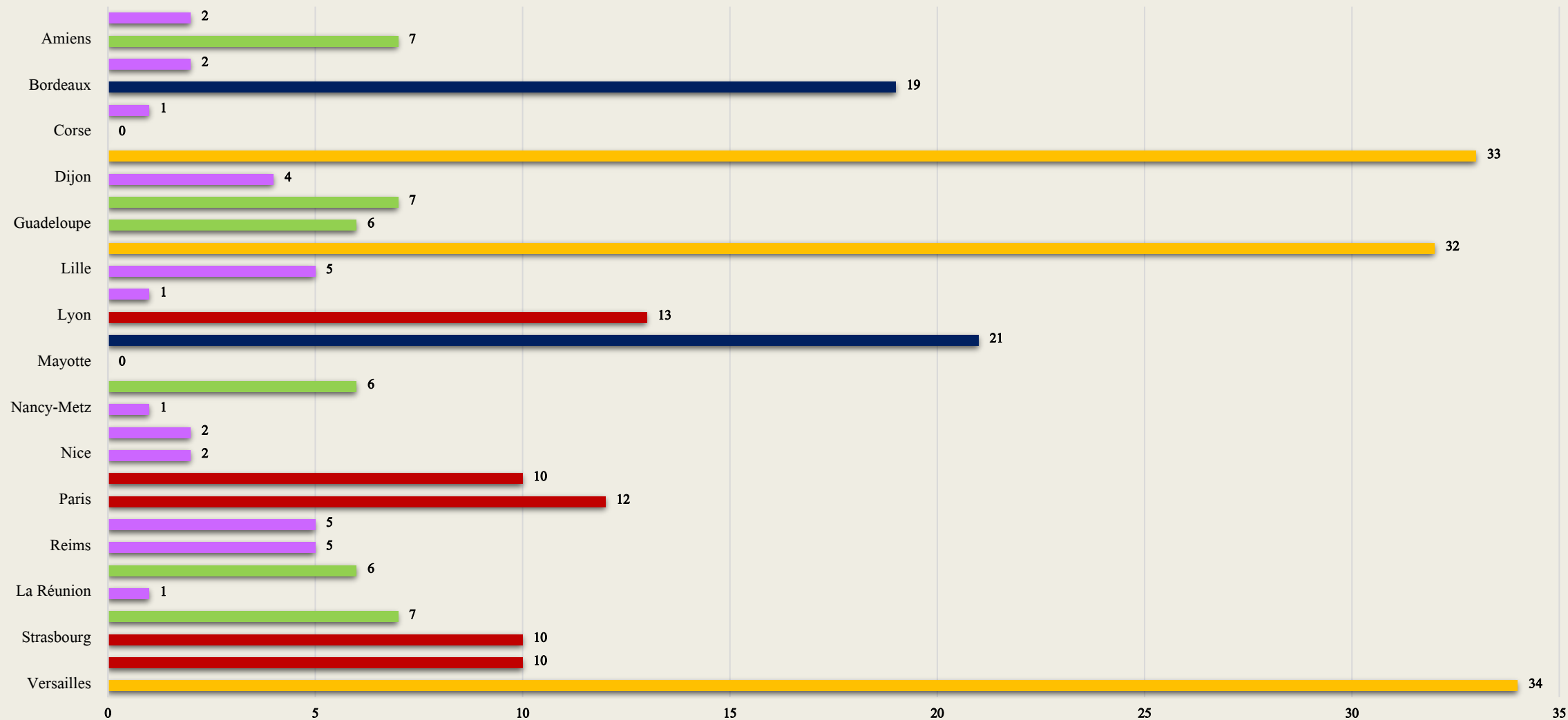
Situação atual



Fonte: documento “Rede Escolar Portuguesa – Cursos por Departamento e Localidade – Ano letivo 2018/19”, da Coordenação do Ensino do Português em França (<http://www.epefrance.org/menu/aprender-portugues-em-franca/>)

Situação atual

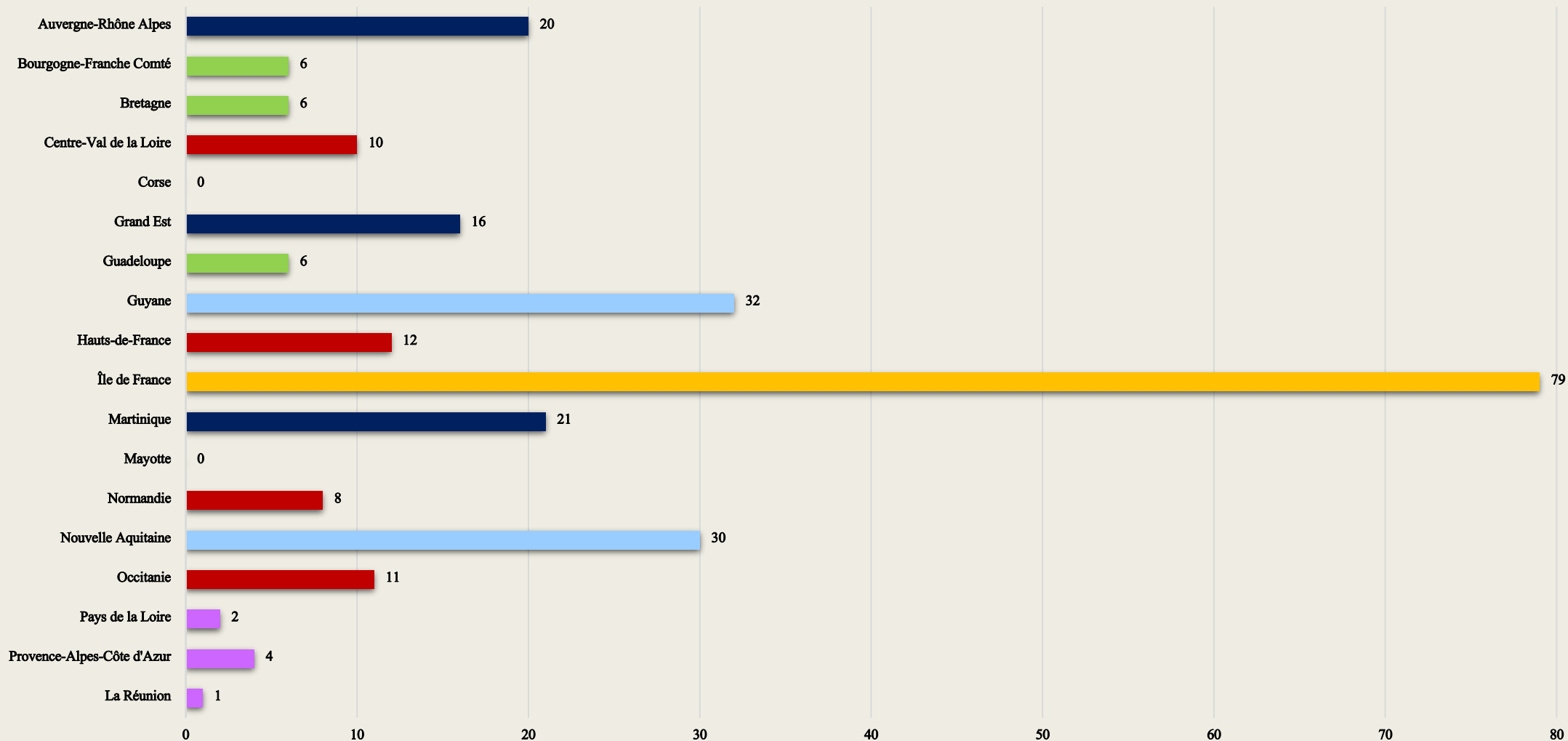
Escolas francesas que propõem o Português - Ensino fundamental e médio (por “académie”)



Fonte: página “Où apprendre le portugais?”, do site da ADPBEA (<http://www.adebpa.fr/1er---2nd-degres.html>)

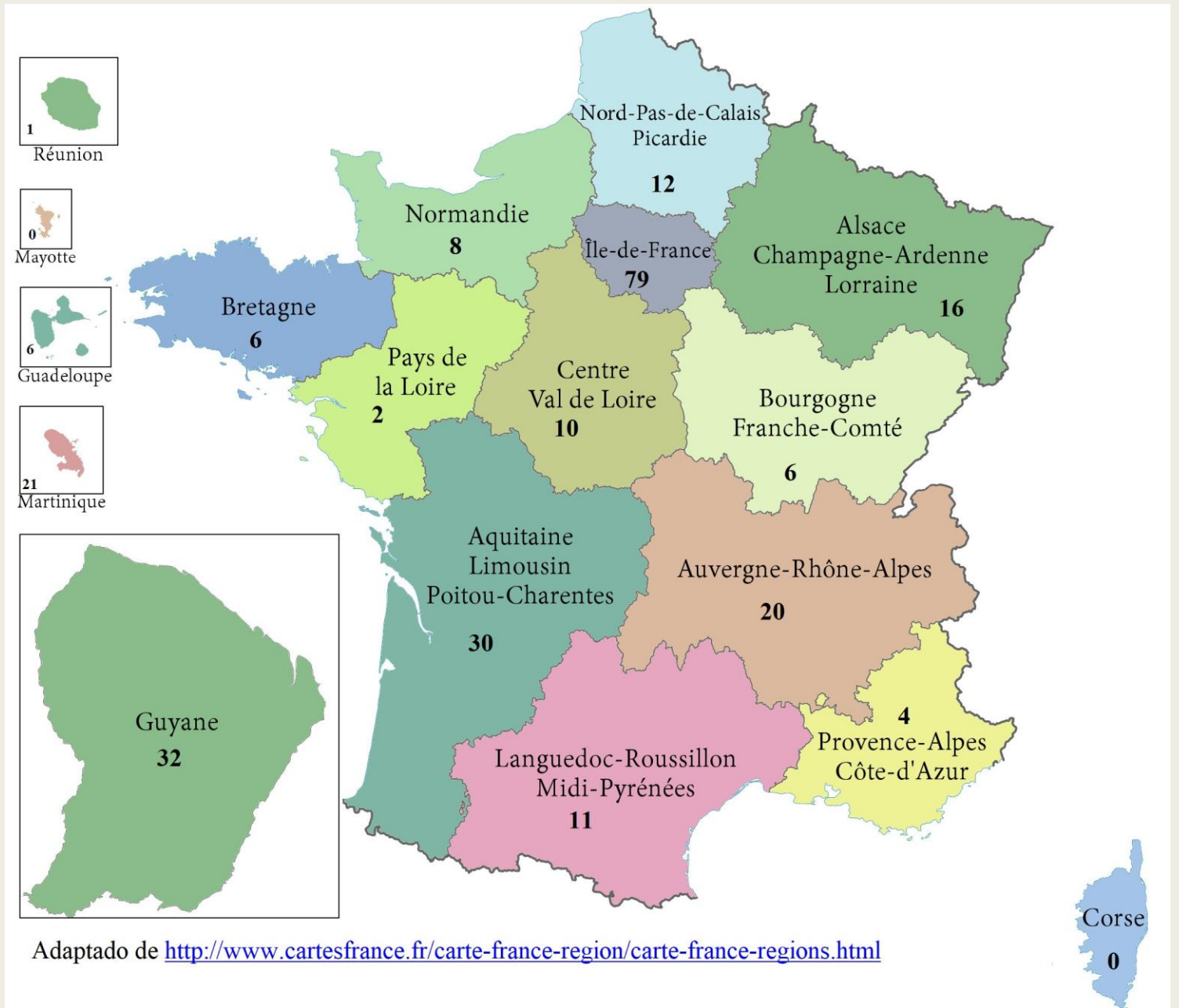
Situação atual

Escolas francesas que propõem o Português - Ensino fundamental e médio (por região)



Fonte: página “Où apprendre le portugais?”, do site da ADPBEA (<http://www.adepta.fr/1er---2nd-degres.html>)

Situação atual



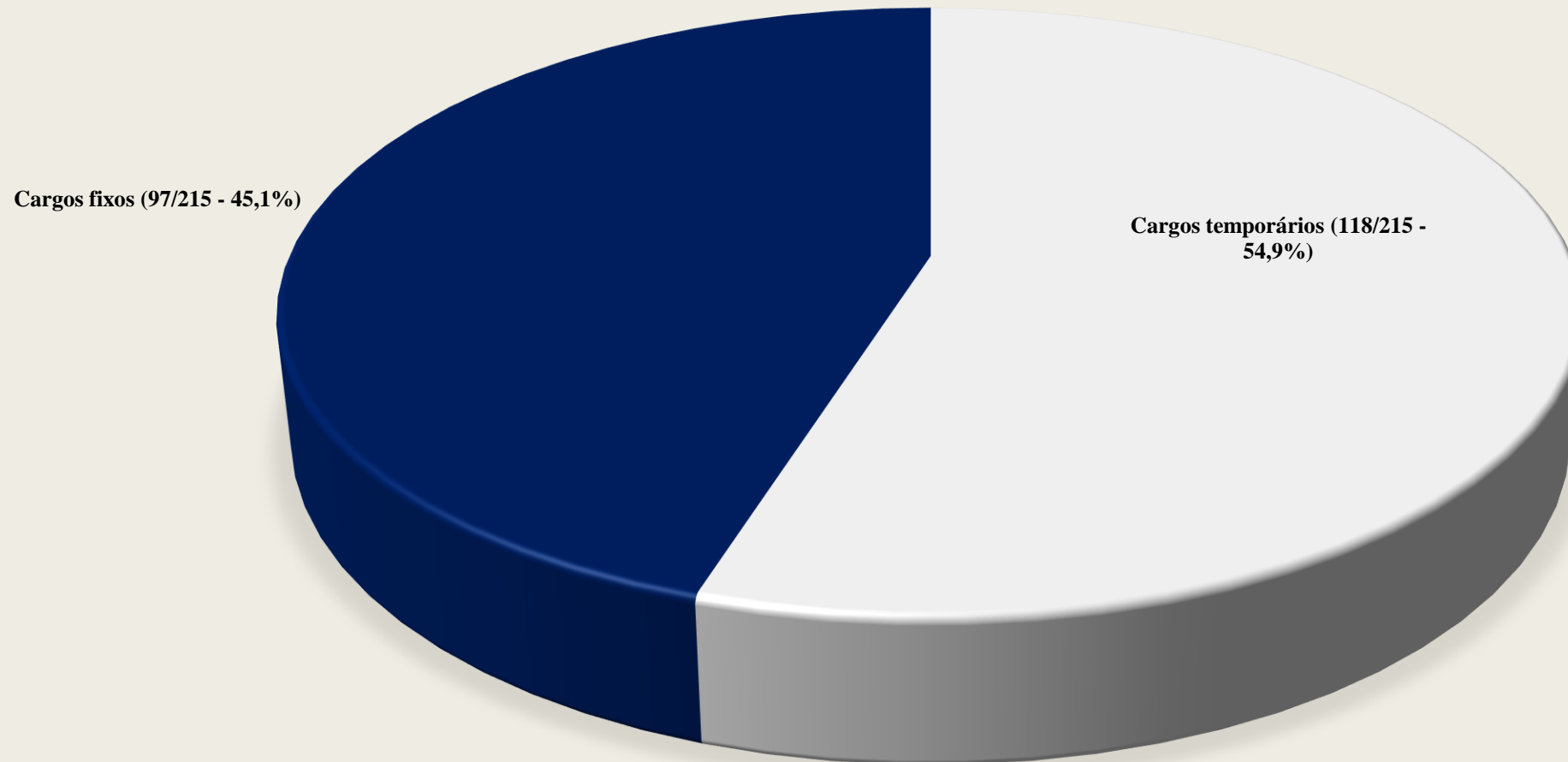
Situação atual – Concursos

CAPES										
	Vagas		Inscritos		Presentes		Admissíveis		Aprovados	
	E	I	E	I	E	I	E	I	E	I
2016	4	6	123	18	50	/	8	2	4	1
2017	5	7	127	20	50	/	11	4	5	3
2018	3	0	136	/	69	/	8	/	8	/
2019	5	0		/		/		/		/
Agrégation										
2016		1		33		15		3		1
2017		1		22		15		3		1
2018		0		/		/		/		/
2019		0		/		/		/		/

E = concurso externo

I = concurso reservado aos Professores “certifiés” que exercem no ensino geral

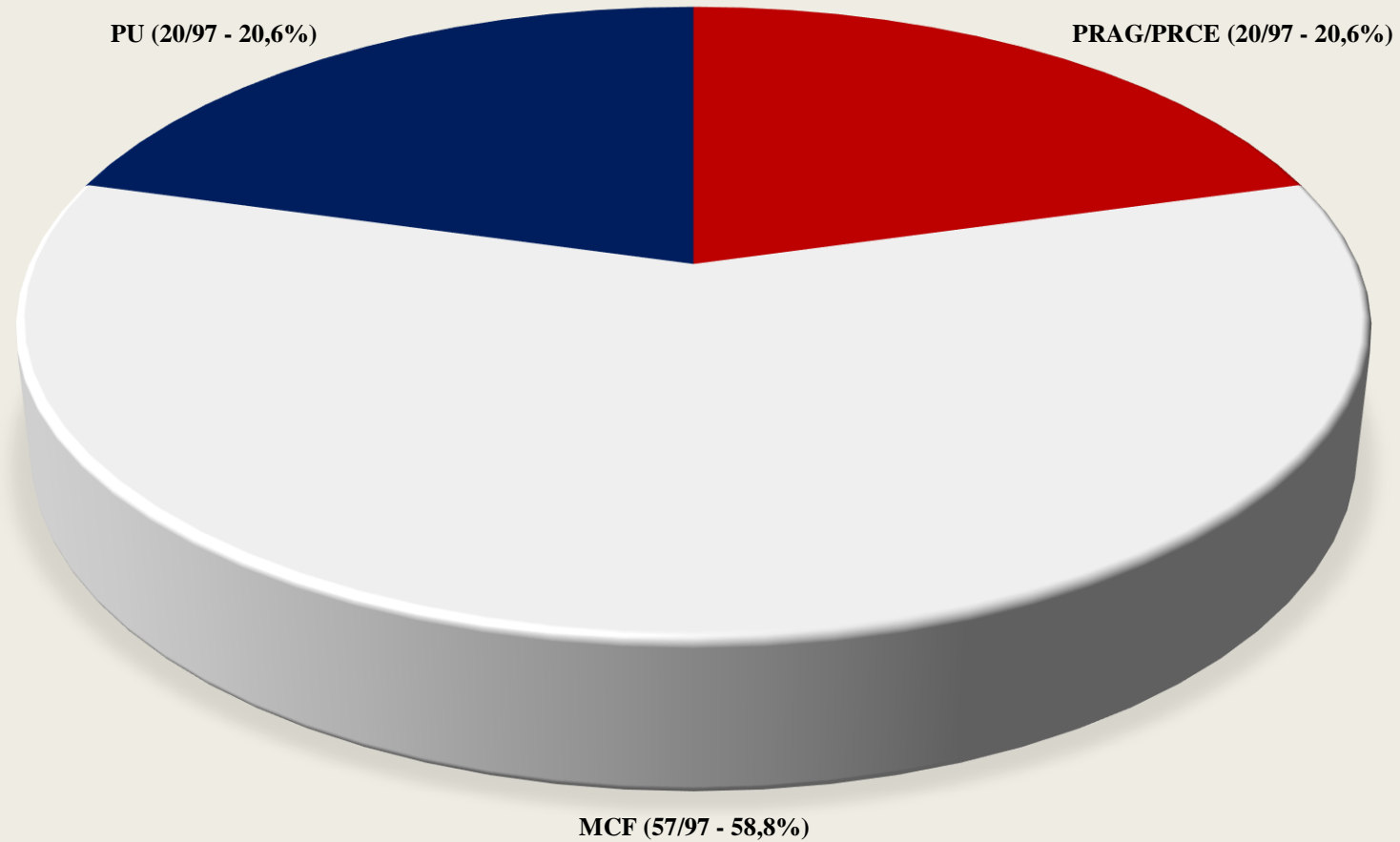
Situação atual – Ensino superior



35 universidades

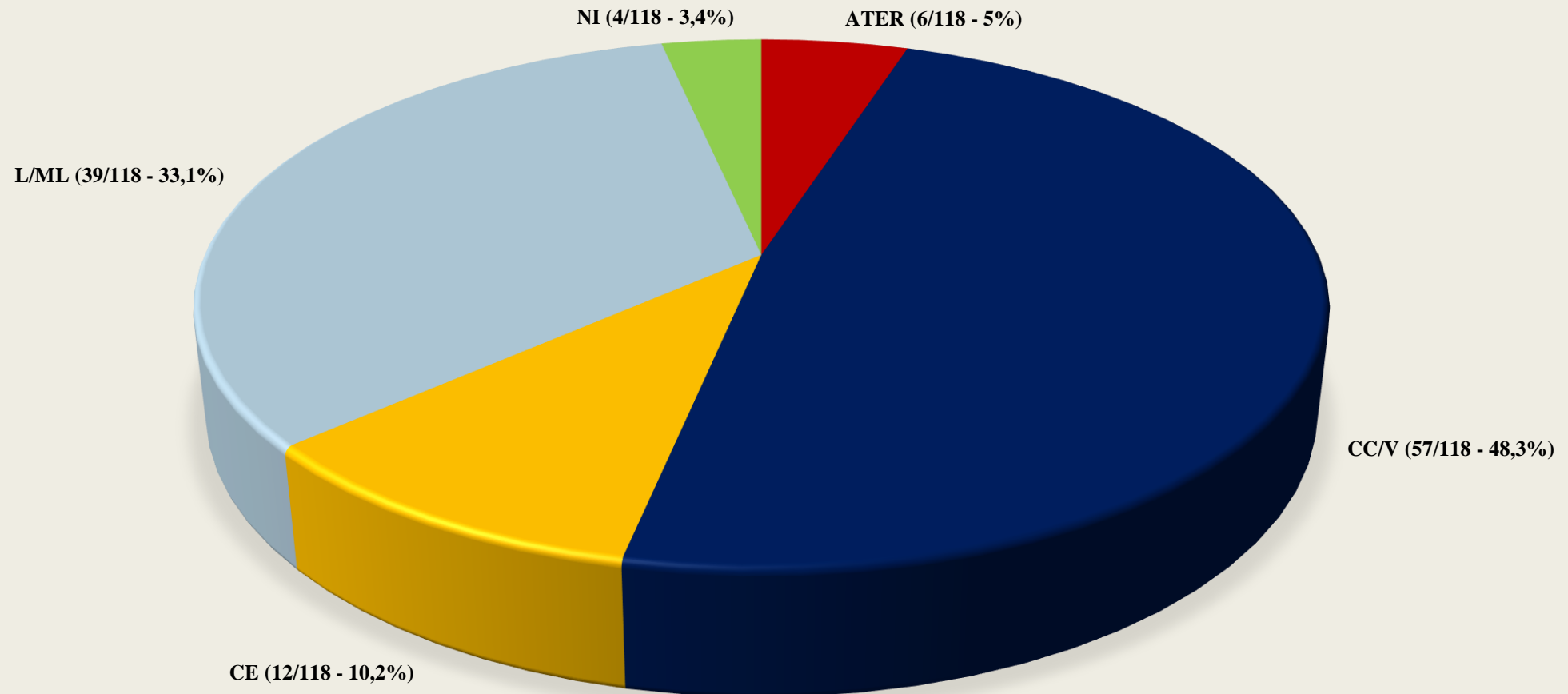
Fonte: Santos (2018)

Situação atual – Ensino superior



Fonte: Santos (2018)

Situação atual – Ensino superior



Fonte: Santos (2018)

Considerações finais

“saber falar o português *do Brasil* (...) [parece ser] visto, atualmente, como uma vantagem num mercado de trabalho incerto e caprichoso. Isto significa, por exemplo, que mesmo aqueles alunos de origem portuguesa que, até pouco tempo atrás, contestavam o interesse de estudar a língua, a história ou a geografia do Brasil e/ou a legitimidade de seus professores brasileiros, hoje mostram um grande interesse pelo Brasil, a cultura brasileira e o português do Brasil. Mas isto significa também – e obviamente – que esse interesse pode desaparecer quando os ventos mercadológicos mudarem de direção...” (Santos & Nogueira França, 2015, p. 627).

Bibliografia

ARAÚJO CARREIRA, M. H. (2005) L'enseignement du Portugais en France: la situation de l'enseignement supérieur. *Actes du colloque international La Langue Portugaise, le Brésil, la Lusophonie, la Mondialisation Linguistique: Un Nouveau Regard*. Montreuil: Associação Arara. Disponível em <http://www.arara.fr/ACARAUJOCARREIRA.html> (acesso em 17.dez.2012).

PEREZ (2005) L'enseignement de la langue portugaise en France. *Actes du colloque international La Langue Portugaise, le Brésil, la Lusophonie, la Mondialisation Linguistique: Un Nouveau Regard*. Montreuil: Associação Arara. Documento Word, 10 páginas, disponível em www.arara.fr/ACPEREZEXPOSE.doc (acesso em 17.dez.2012).

PERUCHI, I. B. (2010) *Entre migration et plurilinguisme: la place du Brésil et de sa culture dans l'enseignement du portugais en France (1973-1998)*. Tese de Doutorado. Paris: Université Paris Ouest Nanterre La Défense/Campinas: Universidade Estadual de Campinas.

QUINT, A.-M. (2002) Le portugais dans les universités françaises. *Recherches en Anthropologie au Portugal*, n° 8, pp. 207-214. Documento *on-line*, disponível em http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/rap_1240-3474_2002_num_8_1_1176 (acesso em 04.ago.2009).

SANTOS, L. (2018) Quem ensina Português nas universidades francesas? Manuscrito Inédito.

SANTOS, L. & NOGUEIRA FRANÇOIS, M. C. (2015) O Ensino de Português na universidade francesa: entre a norma portuguesa e a brasileira. In NASCIMENTO, L. do (ed.) *Leitura e Escrita: o ensino na Alemanha, no Brasil, na França e na Suécia*. Saarbrücken (Alemanha): Novas Edições Acadêmicas, p. 601-631.

Muito obrigada!